

INFORMAÇÃO Nº 848 /DIDD/DPI

CEDI - P. I. B.
DATA 26, 08, 87
COD KPS 10

Ref.: PROC/FUNAI/BSB/3125/85.

Sr. Ch. da DIDD,

Trata a presente documentação da identificação da A.I. KAMPA DO RIO AMONEA município de Cruzeiro do Sul, Estado do Acre.

Em 1978, o Antropólogo Arno Vogel, do Museu Nacional é contratada pela FUNAI com o objetivo de colher dados e delimitar o território de grupos indígenas do alto Juruá.

A proposta de área para os Kampa, bem como as sugestões para uma política indigenista na região, contidas no relatório do referido Antropólogo, não foram levadas a efeito pelo órgão tutor. Assim sendo, tornou-se necessário nova identificação de área a fim de adequar os estudos a legislação em vigor (Decreto 88.118/83).

Através da Portaria 1815/E/85 é composto GT, com a finalidade de realizar a identificação e levantamento ocupacional da A.I. Kampo do Rio Amônea.

O grupo indígena Kampa, autodenomina-se Ashaninka, pertencente ao tronco linguístico Aruak.

A população Kampa do rio Amônea perfaz um total de 256 indivíduos distribuídos em diferentes grupos locais, situados ao longo do Amônea e de diversos igarapês.

O padrão de residência define-se através de aspectos de ordem cultural institucionalizados na sociedade Kampa, como, por exemplo, o distanciamento das áreas que servem de cemitério.

A construção de moradias nas proximidades da boca dos igarapês ocorre em decorrência da inserção do grupo nas atividades extrativas de madeira, único meio existente, de obter produtos industrializados.

Este é um dos principais motivos para os constantes deslocamentos dos Kampa. Para adquirirem bens, hoje considerados indispensáveis, estão sempre mudando, a procura de alguém que os explore menos e satisfaça suas necessidades. Isto é, um "melhor patrão".

Proc.	3125/85
Fls.	191
Rubrica	hsb

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

..2.

As atividades de subsistência são predominantemente desenvolvidas nas imediações das casas e junto aos "Igarapês".

A histórica oral do grupo e a documentação referente a ocupação do Estado do Acre, indicam a presença indígena, desde tempos imemoriais, na área habitada pelos Kampa.

O levantamento fundiário aponta a existência de 20 posseiros e 01 ocupante com domínio de uma gleba, com cerca de 3.000 ha.

A área proposta, de aproximadamente 67.050 ha atende as necessidades do grupo e o relatório antropológico apresenta os elementos necessários para conhecimento do território ocupado pelos Kampa.

Diante do exposto sugerimos encaminhamento ao Dr. Paulo de Tarso com vistas ao Decreto 88.118/83.

Brasília, 27 de novembro de 1985.

*Dr. Paulo de Tarso*  
ANTROPOLOGO.



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

3125/85  
189  
Helo

Ao Antropólogo José Carlos Levinho,  
solicitando a fineza de analisar e  
informar a respeito da presente do-  
cumentação.

BSB, 11/11/85

*Francisco Nogueira Siqueira Santos*  
Econômista/DPI-FUNAI

E.H. 3712 H

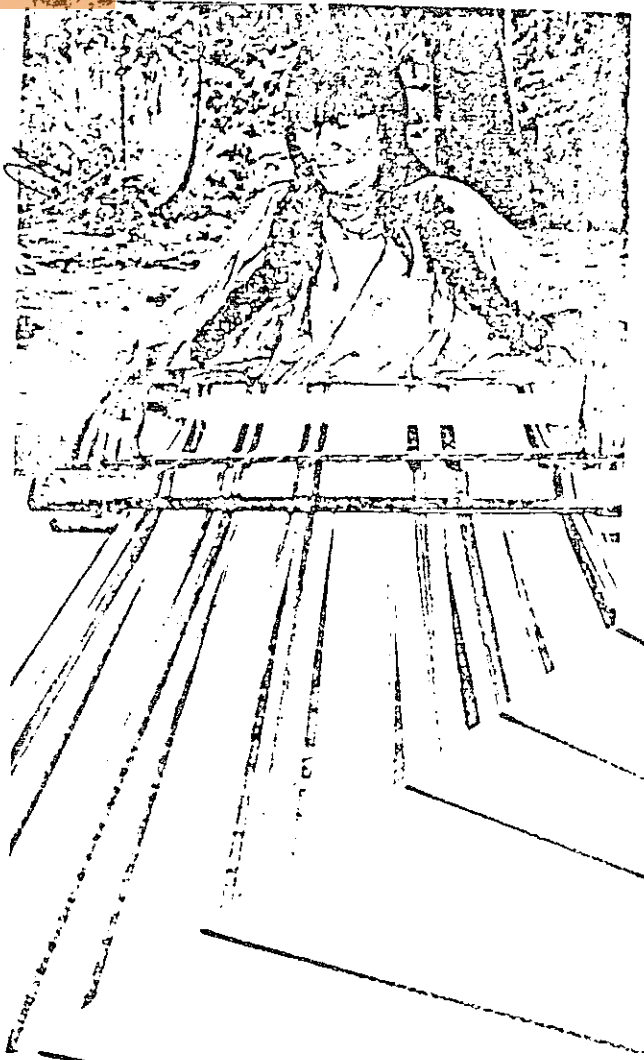
3125/A  
135  
BM

M A P A S

- (1) MINISTÉRIO DA GUERRA. Inspeção de Fronteiras.  
Mapa do Território do Acre. 1929. (Mapoteca do Itamaraty)
  
- (2) TASTEVIN, Constant.  
Le Riozinho Liberdade La Géographie, Paris, 49(3/4):205-215,  
1928.
  
- (3) GRUBB, K.G.  
The Lowland Indians of Amazonia. London, World Dominion  
Press, 1927.
  
- (4) MÉTRAUX, Alfred.  
Tribes of the Jurua-Purus Bassins. Handbook of South America  
Indians, Washington, 3:657-686, 1948.
  
- (5) AQUINO, Terri V.  
Kaxinawã: de seringueiro "caboclo" a peão "acreano". Tese  
de Mestrado em Antropologia. Universidade Nacional de Bra-  
sília.

247  
18  
15A

312/85  
175



# RIO BREU

## INDIOS

### KAMPA (ASHANINKA) e KAXINAUA

A chefe de DTD,  
para conhecimento  
e providências  
02/03/85

*[Signature]*  
Diretor da D.P.L.

*[Faint handwritten notes and stamps, including 'América', 'D.P.L.', and 'Mário Amílcar...']*

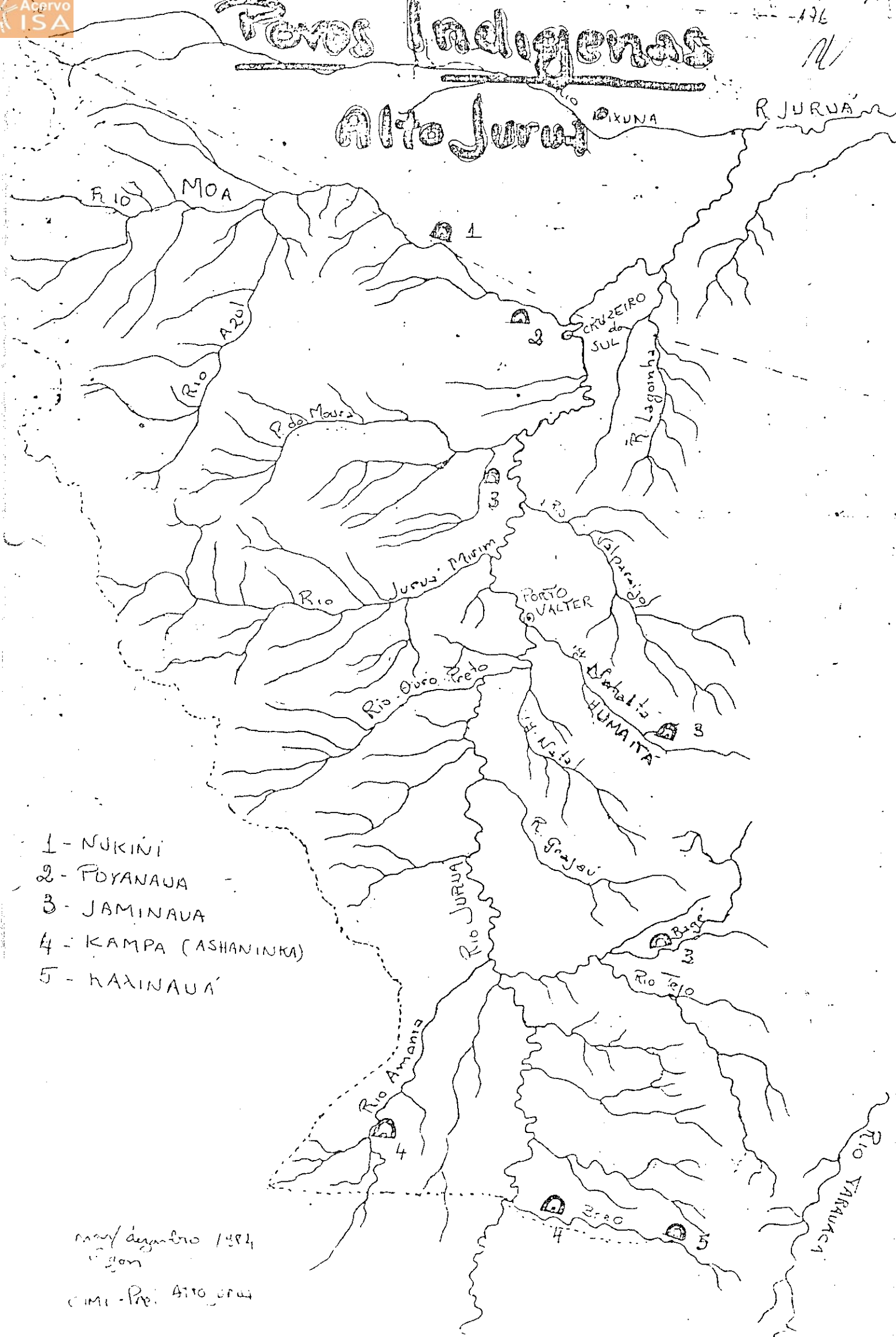
Egon/Eden  
CIMI/Br. Alto...

5

# Tribos Indígenas

742115  
-196  
N

## Alto Juruá

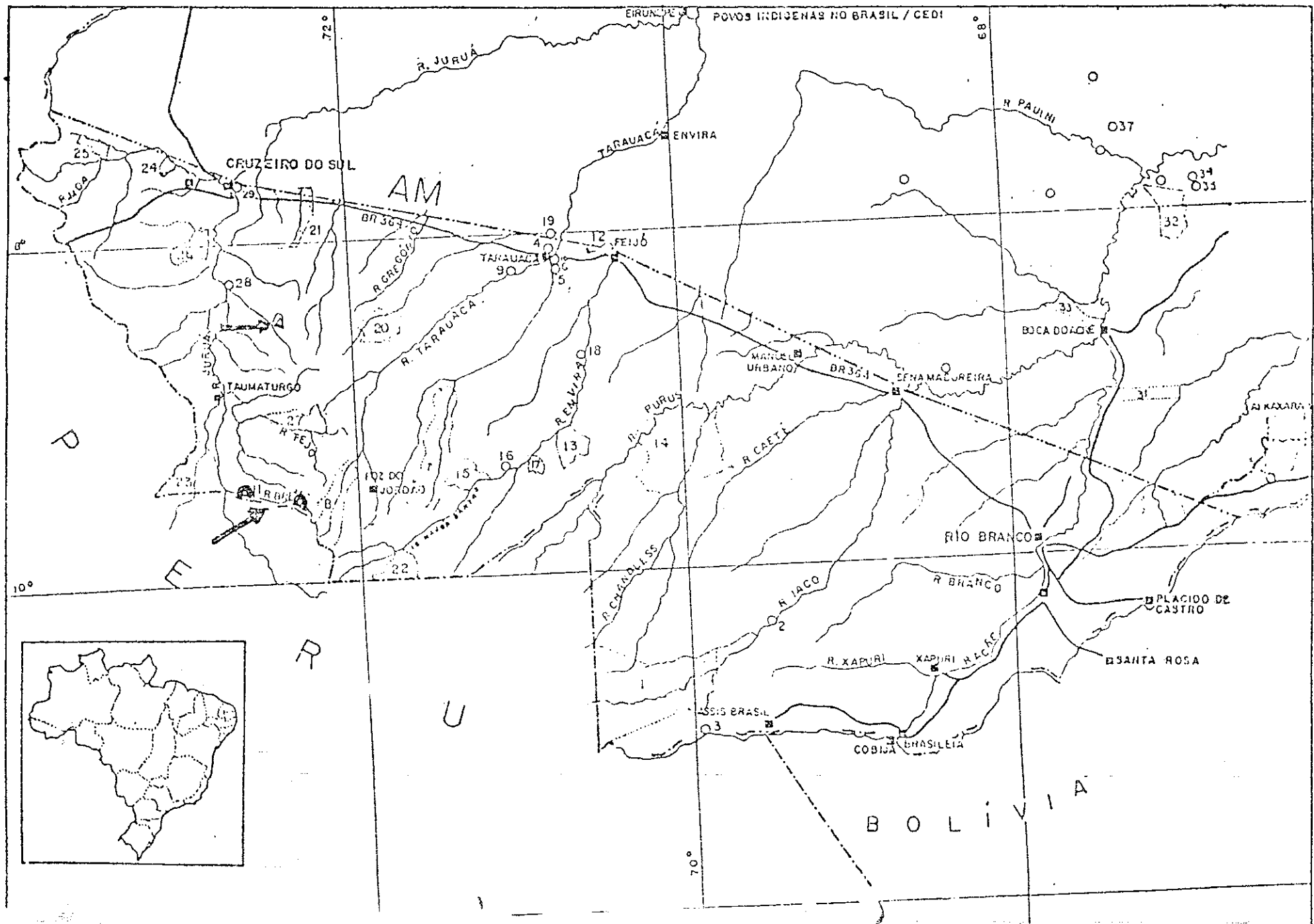


- 1 - NUKINI
- 2 - FOYANAUA
- 3 - JAMINAUA
- 4 - KAMPA (ASHANINKA)
- 5 - KAXINAUA

maio de dezembro 1984  
 CIMI - Pre. Alto Juruá

3125/177  
M

152



POVOS INDIGENAS NO BRASIL / CEDI

3125/81  
116  
100

M A P A N 2

Alto Juruá e seus afluentes.

8



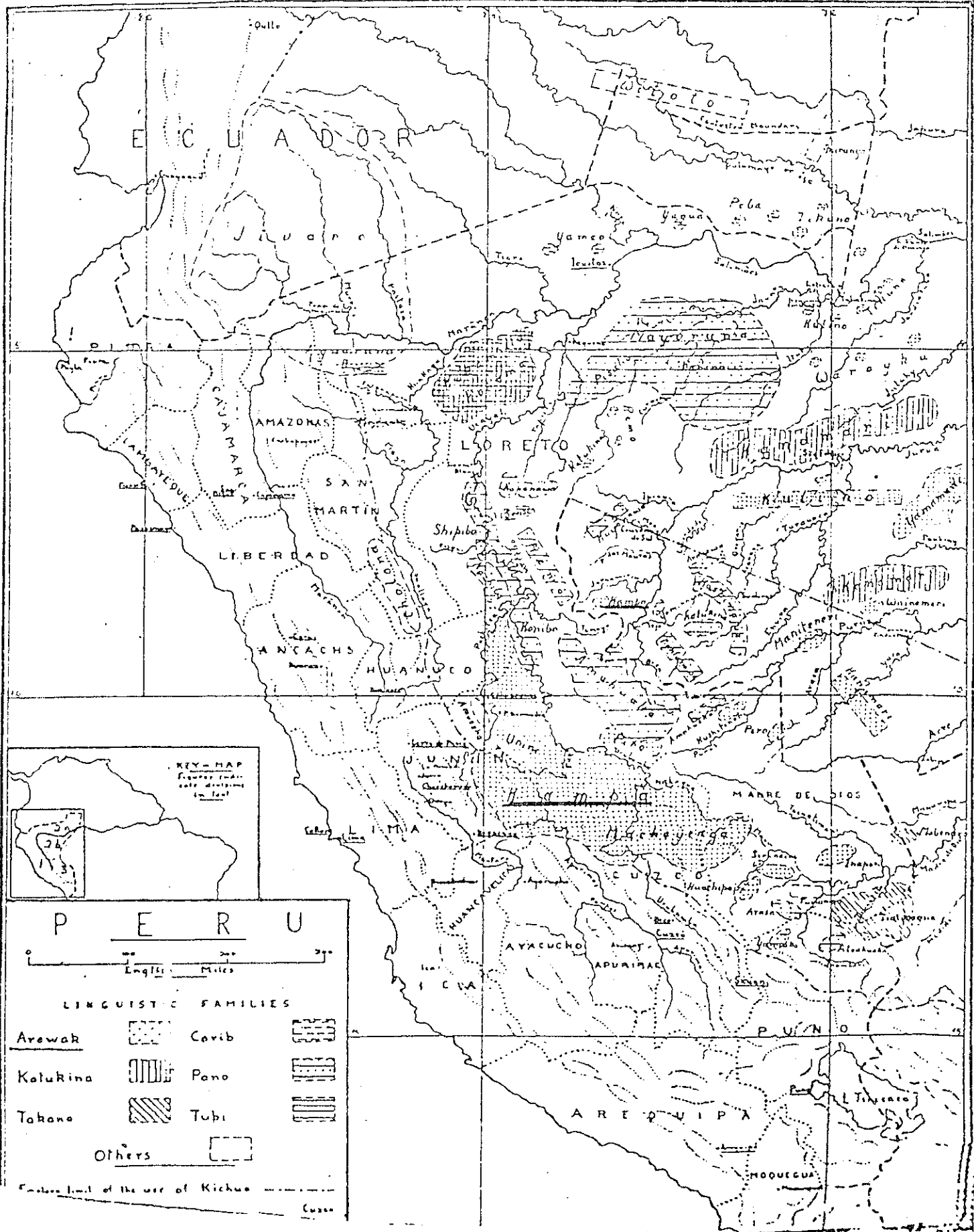
3125/89  
118  
M

M A P A N º 3

Localização dos diversos grupos indígenas da região do alto Amazonas de acordo com as famílias lingüísticas a que pertencem.

118

3125/7  
119  
W

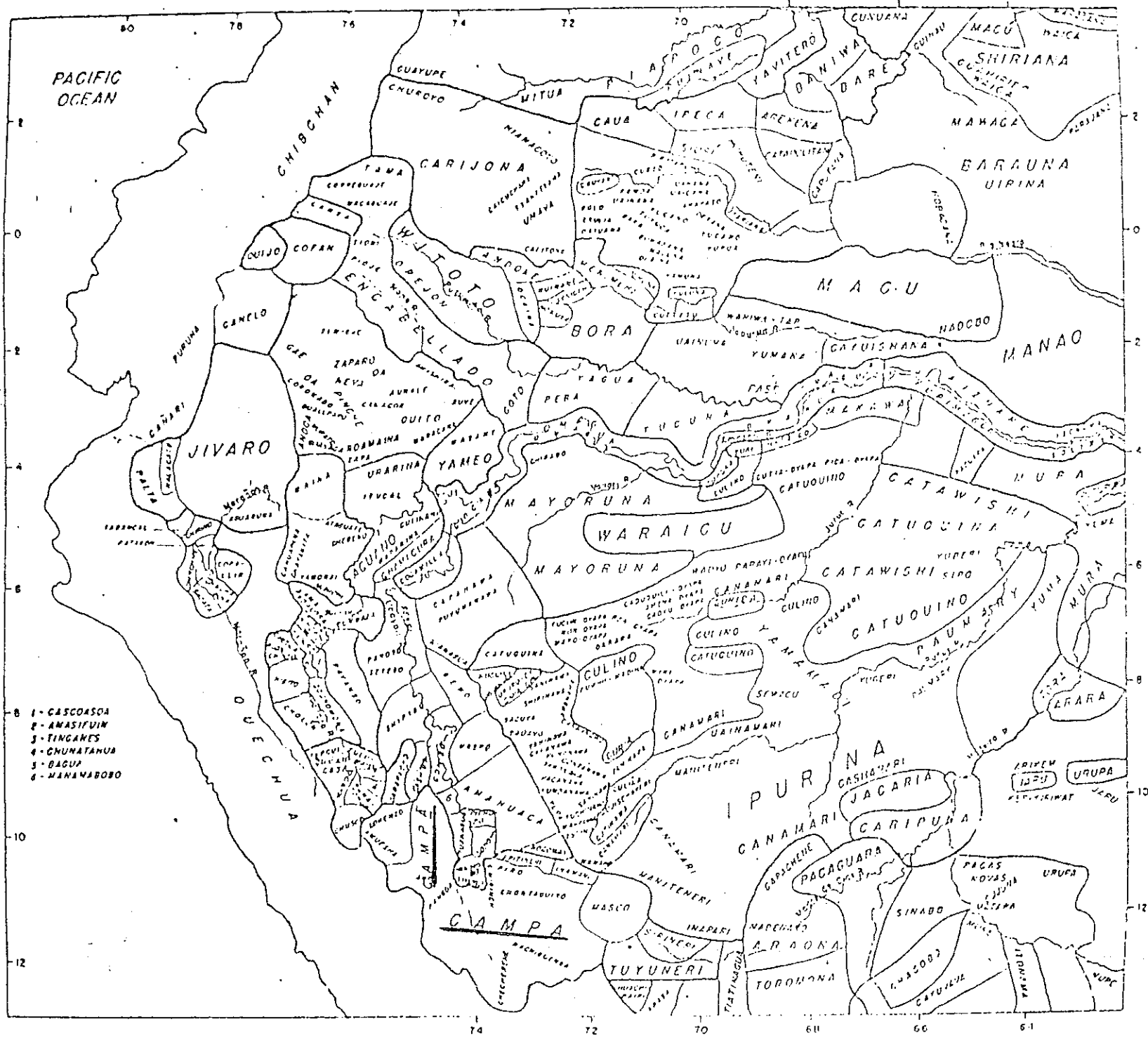


3125/8  
120  
CW

M A P A N O 4

Região de Montanha e Bacia Amazônica. Localização dos grupos indígenas na época dos primeiros contatos com os europeus.

Handwritten mark



121  
3427/10

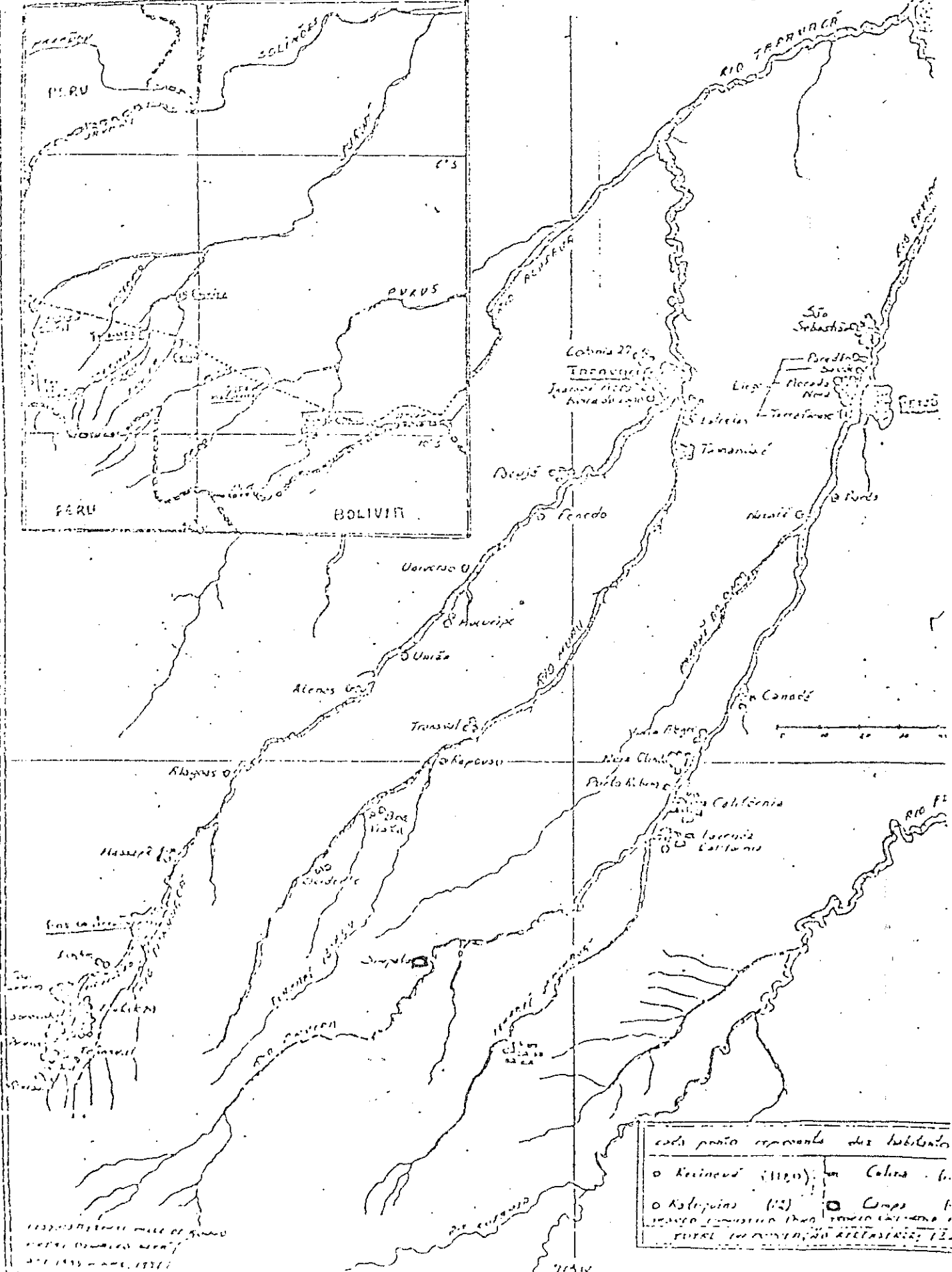
3125/11  
122  
CP

M A P A N º 5

Distribuição dos grupos indígenas nos vales dos  
rios Tarauacá e Envira, bacia do alto Juruá.

115

DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS INDIGENAS NOS VALES DOS RIOS TAPAJURÁ E ENVIRA  
Bacia do Alto Juruá - Estado do Acre



cada ponto representa das habitações

- o Kichino (1120)
- o Katsipino (12)
- o Campa 1

Fonte: levantamentos realizados em 1971-1972  
FUNDAÇÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA UFPA

M

3125/87  
124  
M

B I B L I O G R A F I A (1)

AMAZONAS. Inspeçãria do Serviço de Proteção aos Índios.

Relatãrio do Inspetor Carlos Eugenio Chauvin referente ao ano de 1941. Manaus, 1942. 279p. Datilografado. \*\*\*\*\*

ANDRADE, Onofre de.

Amazonia. Esboço histãrico, geographia physica, geographia humana e ethnographia do Rio Jurua. Maceiã, Off. Graph. Casa Ramalho, 1937. \*\*\*\*

ANãNIMO.

Ethnographische Schilderungen aus dem Gebiete des Amazonestroms. Globus, Braunschweig, 8:8-15, 37-43; 9:97-107, 129-135, 1865/66.

ANãNIMO.

Im Lande der Campas. Globus, Braunschweig, 53:5-9, 21-25, 1888.

ANãNIMO.

A Prefeitura apostolica de Teffã em 1924. O Missionario, 1, jan./fev. 1925. \*\*\*\*\*

BITTENCOURT, Agnello.

Chorographia do Estado do Amazonas. Manaus, Typ. Palacio Real, 1925. \*\*\*\*

BODLEY, John H.

A Transformative movement among the Campa of eastern Peru. Anthropos, 67 (1/2):220-228, 1972. \*

BRANCO, Josã Moreira Brandão Castello.

O Gentio Acreano. Rev.Inst.Hist.Geog.Bras., Rio de Janeiro, 207:3-78, 1950.\*

CASTELNAU, Francis.

Expãdition dans les Parties Centrales de l'Amãrique du Sud. Paris, 1851. v.4/5. \*

15

3125/85  
125  
W

CHANDLESS, William.

Notas sobre o Rio Purus lidas perante a Real Sociedade de Geographia de Londres. Arquivos, Associação Comercial do Amazonas, 9(ano 3):21-29, junho 1949, 10(ano 3):29-40, set.1949. \*

COLINI, G.A.

Gli Indiani dell'Alto Amzoni. Bollettino della Società Geografica Italiana, Roma, 21:528-555, 708-717, 1884. \*\*\*

CORIAT, J.E.

El hombre del Amazonas. 2.ed. Lima, 1943.

DELEBECQUE, J.

A Travers l'Amérique du Sud. Paris, 1907.

ENOCK, C.R.

The Andes and the Amazon. 2.ed. London, 1908.

ERNST, A.

Menschem und Pfalangen in der peruanischen Provinz Loreto (seg. Antonio Raimondi). Globus, Braunschweig, 21, 1872.

FARABEE, William Curtis.

Indian tribes of eastern Peru. Papers of the Peabody Museum of American Archaeology and Ethnology. Harvard Univ., Cambridge, Massachusetts, 10, 1922.

FERREIRA, Juran yr Pires.

Enciclopedia dos Municípios Brasileiros. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1957. v.7. \*

GENNEP, A. van.

Études d'Ethnographie Sud-Américaine. Journal de la Société des Américanistes, Paris, 11:121-133, 1914.

GRANDIDIER, E.

Voyage dans l'Amérique du Sud. Paris, 1861.

W  
16



3125/81  
126  
CM

GRUBB, K.G.

The Lowland Indians of Amazonia. London, World Dominion Press, 1927. \*

HERDON, W.L. & GIBBON, L.

Exploration of the Valley of the Amazon. Washington, Robert Armstrong Publ. Printer, 1853/54. 2v. \*

LOMMEL, A. (ed.)

Indianer vom Amazonas. München, 1960.

MALCHER, José Maria da Gama.

Índios. Grau de integração na comunidade nacional, grupo linguístico, localização. Ministério da Agricultura, CNPI, Rio de Janeiro, Publicação nº 1, N.s., 1964. \*

MARCOY, Paul.

Voyage à travers l'Amérique du Sud, de l'Océan Pacifique à l'Océan Atlantique. Paris, 1869. \*\*

NAVARRO, M.

La Tribu Campa. Floreçillas de San Antonio, Lima, 11:255-257, 286-289; 12:8-10.

NAVARRO, M.

La Tribu Campa. Lima, 1924.

NORDENSKJÖLD, Otto.

Exploration chez les indiens Campas. Meddelanden fran Geografisk Foreinge i Göteborg. III, 1924.

OLIVEIRA, Avelino Ignacio de.

Relatório da Comissão Brasileira junto à Missão Oficial Norteamericana de Estudos do Valle do Amazonas. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, Industria e Commercio, 1924. \*

OPPENHEIM, Victor.

Notas Ethnographicas sobre os Indigenas do Alto Juruá (Acre) e Valle do Ucayali (Peru). Annaes da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, 8:145-155, 1936. \*

12

ORTEGA RICARUTE, D.

La Hoja del Amazonas. Bogota, 1936.

ORTON, J.

The Andes and the Amazon. 3.ed. New York, 1876. \*

REICH, A. & STELGELMANN, F.

Bei den Indianern des Urubamba und des Envira. Globus, Braunschweig, 83:132-137, 1903.

REIS, Arthur Cezar Ferreira.

O Seringal e o Seringueiro. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, Serviço de Informação Agrária, 1952. \*

RIBEIRO, Darcy.

Línguas e Culturas Indígenas do Brasil. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1957. \*

RIVET, P. & TASTEVIN, C.

Les langues du Purus, du Juruá et des régions limitrophes. Anthropos, 14/15:857-890, 1919/20; 16/17:298-325, 819-828, 1921/22; 18/19:104-113, 1923/24.

SAVAGE-LANDOR, Henry A.

Across unknown South America. London & New York, 1913. 2v.

SCHULTHESS, E. & EGLI, E.

The Amazon. New York, 1962.

SCHWADE, Egydio.

Levantamento Demográfico dos Povos Indígenas do Brasil, Brasília, 1978. (Datilografado). \*

STAHL, F.A.

In the Amazon Jungles. California, 1932.

TASTEVIN, Constant.

Le Fleuve Juruá. La Géographie, Paris, 33, 1920. \*\*\*

TOCANTINS, Leandro.

Formação Histórica do Acre. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979. \*

WAVRIN, R. de.

A Travers les Forêts de l'Amazone. Paris, 1943. \*\*

(1) Obras de referência consultadas para a elaboração da bibliografia referente aos Índios Kampa:

- BALDUS, Herbert. Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira. São Paulo, Ed. São Nicolau, 1954 - Domminssionswerlag. Münstermann-Druck, GMBH, Hannover, 1968. 2v.
- MALCHER, J.M.G. Índios. Grau de integração na comunidade nacional, grupo linguístico e localização. Ministério da Agricultura, CNPI, Rio de Janeiro, Publicação nº1, N.s., 1964.
- O'LEARY, Timothy. Ethnographic Bibliography of Southern America. New Haven, Human Relations Area Files, 1963.

\* As obras assinaladas fazem parte do acervo da Biblioteca do Museu do Índio - RJ.

\*\* As obras assinaladas pertencem ao acervo da Biblioteca do Itamaraty - RJ.

\*\*\* As obras assinaladas fazem parte do acervo da Biblioteca do Museu Histórico Nacional - RJ.

\*\*\*\* / obras assinaladas pertencem ao acervo do Arquivo Público

Nacional - RJ.

\*\*\*\*\* As obras assinaladas pertencem à biblioteca particular do  
Prof. Carlos de Araújo Moreira Neto.

\*\*\*\*\* A obra assinalada encontra-se no acervo do Centro de Docu-  
mentação - RJ.